

MÓDULO BÁSICO

PORTUGUÊS SUPREMO – MÓDULO BÁSICO

Aula 1

Professor Fernando Moura

*Mestre em Ciências da Linguagem/Linguística Textual, bacharel em Direito,
autor de várias obras, professor e palestrante.*

Instagram: fernandomouraft

Portal: www.proffernandomoura.com.br

PALAVRAS SUBORDINADAS AO SUBSTANTIVO (SATÉLITES):

- 1) artigo;
- 2) adjetivo (ou locução adjetiva);
- 3) numeral adjetivo;
- 4) pronome adjetivo.

1) **Artigo** é a palavra que se coloca **antes do substantivo** para determiná-lo (ou indeterminá-lo) e também para indicar-lhe o gênero e o número.

MORFOSSINTAXE: O artigo, como acompanha o nome, será sempre adjunto adnominal.

O jagunço trouxe **um** animal.

No Brasil, todos desconfiam **dos** políticos.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES!

a) Além de suas formas simples, os artigos definidos apresentam formas em que se combinam com as preposições **a, de, em, por**, o que dá origem a **ao, do, nas, pelos** e outras.

O problema foi estudado pelos cientistas.

b) Quando o artigo definido feminino (**a, as**) se combina com a preposição **a**, forma-se a crase, encontro de duas vogais idênticas, escritas uma ao lado da outra no português arcaico (aa) e hoje representadas com um acento grave (à):

As testemunhas assistiram às cenas terroristas.

- c) Os artigos indefinidos combinam-se com as preposições **em** e **de**, o que dá origem a **num, numa, nuns, numas, dum, дума** e outras.

O primeiro-ministro vive numa casa simples.

2) Adjetivo é a palavra que acompanha o substantivo para indicar as qualidades ou características desse substantivo.

MORFOSSINTAXE: O adjetivo pode funcionar como **adjunto adnominal** ou **nome predicativo**.

*O progresso **material** não acontece repentinamente.*

*Nossos sonhos parecem **impossíveis**.*

Locução adjetiva

*O sonho **de criança** me emociona.*

Esse direito é garantia da Constituição.

3) Numeral é toda palavra que indica quantidade, número de ordem, múltiplo ou fração.

Ele enfrentou cinco concursos. (quantidade)

Não teremos a sexta aula.(ordem)

Ele gastou o cêntuplo que você. (múltiplo)

Dois terços das pessoas vieram (fração)

MORFOSSINTAXE:

Numeral substantivo (substitui o substantivo) = núcleo dos termos

Numeral adjetivo (acompanha o substantivo) = adjunto adnominal

*Os **dois** devem procurar a tesouraria.*

*Os **três** navios naufragaram.*

4) **Pronome** é a palavra que acompanha ou substitui o substantivo.

MORFOSSINTAXE:

Pronome substantivo (substitui o nome): núcleo dos termos.

Pronome adjetivo (acompanha o nome): adjunto adnominal.

***Todos** disseram-**lhe** a verdade.*

***Nossos** assessores entregaram **aquela** relatório.*

PRONOME RELATIVO

*O pintor apresentou os quadros **que** estavam sobre a mesa.*

*O jornalista leu a matéria **que** muitas pessoas criticaram.*

*Esse é o mecanismo teórico **de que** o jurista depende.*

PORTUGUÊS SUPREMO – MÓDULO BÁSICO

Aula 2

Professor Fernando Moura

*Mestre em Ciências da Linguagem/Linguística Textual, bacharel em Direito,
autor de várias obras, professor e palestrante.*

Instagram: fernandomouraft

Portal: www.proffernandomoura.com.br

MORFOLOGIA: EMPREGO DOS PRONOMES

➔ Pronomes pessoais

		Retos	Oblíquos	
			Átonos	Tônicos
Singular	1ª pessoa	Eu	Me	mim, comigo
	2ª pessoa	Tu	Te	ti, contigo
	3ª pessoa	ele, ela	Se, lhe, o, a	si, consigo, ele, ela
Plural	1ª pessoa	Nós	Nos	nós, conosco
	2ª pessoa	Vós	Vos	vós, convosco
	3ª pessoa	eles, elas	Se, lhes, os, as	si, consigo, eles, elas

IMPORTANTE!

⇒ Os pronomes retos funcionam geralmente como sujeito:

Nós estabelecemos as regras no jogo.

⇒ Os pronomes oblíquos funcionam como objeto ou complemento:

Bentinho contou-me a verdade. (objeto indireto)

O livro será útil a nós. (complemento nominal)

⇒ Os pronomes oblíquos podem ser:

a) átonos

Dê-nos o material necessário à execução do plano.

b) tônicos

Dê **a nós** o material necessário à execução do plano.

c) **lo, la, los, las**

É necessário dividir **a herança**.

Quis **a proposta anterior**.

Fiz **os exercícios propostos**.

d) **no, na, nos, nas**

Executaram **os sem-terra**.

Põe **a Constituição** sobre a mesa.

➔ Emprego dos pronomes pessoais

É hora **de o** Congresso estabelecer normas.

Além **de ele** estabelecer normas, regulará a vida em sociedade.

➔ Pronomes possessivos

	Singular	Plural
1ª pessoa	meu, minha, meus, minhas	nosso, nossa, nossos, nossas
2ª pessoa	teu, tua, teus, tuas	vosso, vossa, vossos, vossas
3ª pessoa	seu, sua, seus, suas	seu, sua, seus, suas

➔ **Pronomes indefinidos**

Os pronomes indefinidos referem-se à 3ª pessoa gramatical de maneira indeterminada, vaga:

Ex.: **Alguém** estacionou o carro em local proibido.

Variáveis	Invariáveis
Algum, alguma, alguns, algumas	alguém
Nenhum, nenhuma, nenhuns, nenhumas	ninguém
Todo, toda, todos, todas	tudo
Outro, outra, outros, outras	outrem
Muito, muita, muitos, muitas	nada
Pouco, pouca, poucos, poucas	cada
Certo, certa, certos, certas	algo
Vário, vária, vários, várias	
Tanto, tanta, tantos, tantas	
Quanto, quanta, quantos, quantas	
Qualquer, quaisquer	
Locuções pronominais indefinidas	
Cada um, cada qual, quem quer que seja, quem for, seja qual for etc.	

➔ **Pronomes interrogativos**

a) **direta:**

Quem abandonou o emprego naquela repartição?

b) **indireta:**

Quero saber qual o meu peso ideal.

➔ **Pronomes demonstrativos**

Variáveis	Invariáveis
este, esta, estes, estas	isto
esse, essa, esses, essas	isso
aquele, aquela, aqueles, aquelas	aquilo

➔ *Esse, essa, isso, disso, nisso ...*

➔ *Este, esta, isto, disto, nisto...*

A prática do feminicídio aumentou no Brasil. Esse crime preocupa as autoridades.

Este é o principal problema econômico brasileiro: o desemprego.

Neste ano, os tribunais brasileiros enfrentarão desafios.

➔ **Pronomes relativos**

Variáveis	Invariáveis
o qual, a qual, os quais, as quais	que
cujo, cuja, cujos, cujas	quem
quanto, quanta, quantos, quantas	onde

*Conheci os presidiários **que foram elogiados pelo diretor.***

IMPORTANTE!

1) O antecedente do pronome relativo pode ser o pronome demonstrativo **o, a, os, as**:

*O jovem rapaz foi **o que** demonstrou mais segurança.*

2) O pronome **cujo** tem valor possessivo e equivale a **do qual, de quem, de que. Terá sempre o valor de ADJUNTO ADNOMINAL.**

*Os filhos com **cujos** pais conversei prometeram mudar de atitude.*

3) Os pronomes **EU** e **TU** não podem vir regidos de preposição essencial, como **ENTRE, PARA, PERANTE, CONTRA, SEM, DE**.

*Perante **mim**, ela chorou.*

*Contra **mim e ti**, ela agiu.*

Entre **mim** e você, tudo está acabado.

Sem **mim**, nada podeis fazer.

- 4) É incorreto pensar que sempre antes de verbo no infinitivo usamos o pronome eu, apesar da presença de preposição. Cuidado com o sujeito oracional.

Este trabalho é fácil para eu desenvolver.



sujeito



sujeito

É fácil para mim desenvolver este trabalho.



sujeito oracional

PORTUGUÊS SUPREMO – MÓDULO BÁSICO

Aula 3

Professor Fernando Moura

*Mestre em Ciências da Linguagem/Linguística Textual, bacharel em Direito,
autor de várias obras, professor e palestrante.*

Instagram: fernandomouraft

Portal: www.proffernandomoura.com.br

MORFOLOGIA: EMPREGO DAS CLASSES GRAMATICAIS: VERBO, ADVÉRBIO E PREPOSIÇÃO

I. **Verbo** é a palavra que designa processo (ação, estado, mudança, aparência, fenômeno da natureza).

MORFOSSINTAXE

O verbo funciona como núcleo do predicado. Exceção: verbo de ligação (função conectiva).

As crianças **sorriam** no parque.

Um bêbedo solitário **atravessou** a rua

A situação **parece** tranquila.

II. **Advérbio** é a palavra que modifica o verbo, o adjetivo ou outro advérbio e exprime circunstância (de tempo, lugar, modo, etc.)

Existem, portanto, advérbios indicadores de:

- **Modo**: Tristemente, um balão solitário caiu no meio da avenida.

- **Tempo**: Hoje, ouvi um diálogo entre as nuvens.

- **Afirmação**: Sim, eu já vou embora.

- **Lugar**: Lá, houve ataques terroristas.

-**Negação**: Não deixou de sofrer tão cedo.

-**Intensidade**: Choveu bastante.

-**Dúvida**: O sol talvez permaneça fora mais um pouco.

-**Interrogação**: Onde você guardou os velhos retratos?

MORFOSSINTAXE

O advérbio e as locuções adverbiais funcionam, sintaticamente, como **adjuntos adverbiais** de acordo com circunstância que exprimem.

Encontraremos nossos metais **amanhã**.

Locução adverbial

Expressão com valor de advérbio. Sintaticamente, é adjunto adverbial.

O juiz julgou a causa **na semana passada**.

À noite, os assaltantes invadiram a residência do embaixador.

III. **Preposição** é a palavra que liga palavras (ou orações - com conjunção implícita), subordinando-as.

■ subordinando palavras

Voou até o Sol, com leveza.

Nós víamos folhas de papel sobre a mesa.

■ subordinando orações

César gostaria apenas de fechar os olhos.

MORFOSSINTAXE

A preposição NÃO TEM FUNÇÃO SINTÁTICA. Funciona apenas como **CONECTIVO**.

Locução prepositiva

Expressão com valor de preposição, normalmente as locuções prepositivas terminam em preposições: **a respeito de, para com, por sobre, exceto em, acima de, abaixo de, junto a, quanto a, à procura de, à moda de, à disposição de, não obstante, apesar de, graças a, etc.**

IMPORTANTE!

As preposições portuguesas classificam-se em:

1.1. Essenciais: **a, ante, com, contra, de, em, entre, per, por, sem, sob, sobre, trás, após, até, desde, para, perante.**

1.2. Acidentais: **conforme, consoante, durante, exceto, fora, mais, mediante, menos, não obstante, salvo, segundo, senão, tirante, visto etc.**

Ele agiu conforme o ministro orientou.

Ele agiu conforme as orientações do ministro.

PREPOSIÇÃO E CARGA SEMÂNTICA

QUESTÃO

Assinale a opção em que a preposição “a”, em fragmento de obra de Machado de Assis, **não** traduz a ideia de direção, movimento ou lugar.

- (A) “Depois, batendo carinhosamente no ombro do major, passou do jardim à casa.” (*Quincas Borba*)
- (B) “Atirou-se à criança e aos cavalos, cego e surdo.” (*Quincas Borba*)
- (C) “Alguma vez, desceu a jantar, com os olhos vermelhos e a fronte pesarosa.” (*Helena*)
- (D) “Pode ir a São Paulo, a Pernambuco, ou ainda mais longe.” (*Dom Casmurro*)
- (E) “Ontem, indo jantar a Andaraí, contei a mana Rita o que ouvi ao desembargador”. (*Memorial de Aires*)



INSTITUTO
FERNANDO MOURA
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

GABINETE DA LÍNGUA PORTUGUESA
Excelência no ensino da Língua Portuguesa
www.proffernandomoura.com.br

PORTUGUÊS SUPREMO – MÓDULO BÁSICO

Aula 4

VOZES VERBAIS E FLEXÃO VERBAL

► **Voz ativa:** sujeito AGENTE (executa ou pratica a ação que o verbo ou a locução verbal exprime).

Ele **derrubou** a casa.

Explicaram o problema ao mendigo.

O trabalhador **havia encontrado** as esmeraldas.

► **Voz passiva analítica** (com auxiliar): sujeito PACIENTE (recebe ou sofre a ação que o verbo ou a locução verbal exprime).

A casa **foi derrubada** por ele.

O problema **foi explicado** ao mendigo.

As esmeraldas **foram encontradas** pelo trabalhador.

A chácara **estava (ou foi) cercada** de cães.

► QUESTÃO

No passado, os escravos eram capturados e vendidos como mercadoria. Hoje, a pobreza que torna populações vulneráveis garante oferta de mão de obra para o tráfico — ao passo que a demanda por essa força de trabalho sustenta o comércio de pessoas.

O sentido original do texto seria preservado caso a forma verbal em “os escravos eram capturados” fosse substituída por **foram capturados**.

► Voz passiva sintética ou pronominal

Derrubou-se a casa.

Planejaram-se muitos atentados terroristas.

Informou-se o problema à população ucraniana.

► Voz reflexiva: ocorre quando o sujeito recebe e pratica a ação expressa pelo verbo transitivo direto e (ou) indireto, e seu objeto (elemento que completa o sentido do verbo transitivo) é um dos pronomes oblíquos átonos (me, te, se, nos, vos). Existe, portanto, relação de espelho ou reflexivização.

De fato, eu me feri ontem.

Tu te agrediste com tuas próprias palavras.

Ele se denunciou durante o interrogatório.

► QUESTÃO

Sob uma forma paradigmática, a língua encarna esse tipo de dados sociais, que pressupõem uma multiplicidade de seres humanos organizados em sociedades e os quais, ao mesmo tempo, não param de se reindividualizar.

A retirada do pronome em “se reindividualizar” provocaria erro gramatical e incoerência textual, pois não se explicitaria o que seria reindividualizado.

► FLEXÃO VERBAL: TEMPOS PRIMITIVOS E DERIVADOS (PARTE I)

VERBO IR

[illegible]**VERBO PRECAVER-SE**[illegible]

ATENÇÃO!

► **VERBO SER**

Pres. Ind.	Imper. Affirm.	Pres. Subj.	Imper. Neg.

(FGV) “Mudar para vencer! *Muda, Brasil!*”, grita entusiasmado.”

Assinale a alternativa em que se tenha a correta passagem para o plural e para a negativa da forma verbal do trecho grifado acima.

- (A) Não mudas, Brasil!
(B) Não mudais, Brasil!
(C) Não mudai, Brasil!
(D) Não mudeis, Brasil!
(E) Não mudem, Brasil!

► Tempos derivados do pretérito perfeito.

VERBO VER

[illegible]



INSTITUTO
FERNANDO MOURA
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

GABINETE DA LÍNGUA PORTUGUESA
Excelência no ensino da Língua Portuguesa
www.proffernandomoura.com.br

AULA 5

MORFOSSINTAXE: CONJUNÇÃO E INTERJEIÇÃO

► QUESTÃO

1. Observe o fragmento de texto do eminente escritor Machado de Assis, em sua obra *D. Casmurro*: “Minha mãe ficou-lhe muito grata, **e** não consentiu que ele deixasse o quarto da chácara”. Nesse período, a conjunção “e” introduz:

- (A) consequência;
- (B) causa;
- (C) proporção;
- (D) finalidade;
- (E) explicação.

► **Conjunção** é a palavra que liga palavras e orações

Estamos aqui, **mas** não observaremos o material.

A lei permite **que** o sujeito fique livre.

Como a preposição, a conjunção **não tem função sintática**. É apenas um **CONECTIVO**.

Classificam-se em **coordenativas** e **subordinativas**.

As conjunções **coordenativas** dividem-se em cinco tipos:

(1) *Aditivas*: "O trabalho gera riqueza e produz alegria." "Não hesitaremos nem desistiremos."

(2) *adversativas*: "Foi a Roma, mas não viu o papa."

(3) *alternativas*: "Quer queiras, quer não queiras, irás comigo."

(4) *conclusivas*: "Estudou bastante, logo deve ser aprovado."

(5) *explicativas*: "Não vás, porque te arrependerás."

A Nomenclatura Gramatical Brasileira reconhece dez tipos de conjunção **subordinativa**:

(1) *integrantes*: "É necessário que acabemos logo."; "Não sei se isto é válido."

(2) *causais*: "Os preços caíram porque cresceram as importações."

(3) *concessivas*: "Insistiu em sair, embora fosse tarde."

(4) *condicionais*: "Caso viaje, não poderei estar contigo."

(5) *conformativas*: "Esses dados, conforme já anunciei, são falsos."

(6) *finais*: "Fale baixo, para que Marta não acorde."

(7) *proporcionais*: "À medida que a cidade crescer, mais difícil será resolver seus problemas."

(8) *temporais*: "Mal chegou, foi começando a gritar."

(9) *Comparativas*: "Nada é mais caro que a ignorância."

(10) *consecutivas*: "Trabalhou tão sério, que todos o respeitam."

➔ **Interjeição**: palavra que exprime **emoções**. **Não apresenta função sintática.**

Viva!(alegria)

Psiu! Fiquem atentos! (pedido de atenção)

Tomara que Simone consiga! (desejo)

► **MAIS QUESTÕES**

2. (Cebraspe) Em “Chegariam a uma terra distante, esqueceriam a catanga onde havia montes baixos, cascalhos, rios secos, espinhos, urubus, bichos morrendo, gente morrendo”, a palavra destacada é, morfologicamente,

- (A) pronome relativo.
- (B) advérbio de lugar.
- (C) conjunção locativa
- (D) advérbio interrogativo.
- (E) conjunção subordinativa.

3. (IADES) No trecho “Como segurava a boca do saco e a coronha da espingarda, não pôde realizar o desejo”, a oração destacada estabelece relação de

- (A) conformidade
- (B) consequência
- (C) comparação
- (D) causa
- (E) proporção



**INSTITUTO
FERNANDO MOURA
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**

CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

GABINETE DA LÍNGUA PORTUGUESA
Excelência no ensino da Língua Portuguesa
www.proffernandomoura.com.br

AULA 6

REGÊNCIA E CRASE

CRASE = FUSÃO

1º CAMPO: preposição “a” + artigo “a”/ “as”

2º. CAMPO: preposição “a” + pronome

1. A mãe agradava as filhas antes de sair para o trabalho.
2. A resposta não agradou ao juiz.
3. Temos convicção de que este resultado não agradará àquela ministra.
4. A secretária aspirou a poeira ao limpar aquela sala.
5. Gudesteu sempre aspirou à função de analista.
6. Gudesteu sempre aspirou a funções superiores.
7. O governo local assistiu a população daquela cidade depois da enchente.
8. Assistiu-se ao espetáculo ontem à tarde.
9. O mundo assistiu à queda do avião, perplexo.

10. Assiste àquele profissional o dever de garantir a segurança do adolescente.
11. Maria Fotocópia chegou a casa na manhã seguinte.
12. Maria Autenticada chegou à casa dos avós na noite seguinte.
13. Farei um curso a distância.
14. O ex-marido deve ficar à distância de 150 metros da denunciante.
15. Fizemos referência àqueles processos judiciais.
16. Nunca obedeceremos a essa regra vetusta.
17. Eu prefiro comprar uma casa simples a fazer uma dívida enorme.
18. Ele tem direito a alguma regalia?
19. O servidor chegou às 14 horas.
20. O juiz chora desde as 14 horas.
21. José Dias e Dona Glória saíram **às pressas**.
22. Segundo relatos, Aurélia vivia **à custa do pai**.
23. Eu estava **à espera de** Capitu.
24. Sua tristeza aumentava **à medida que** os amigos partiam.
25. Eu comprei à vista. E você?
26. Essa é a lei **à qual** o advogado se referiu.

27. Sua tese é igual a que o ministro defende.

28. O indivíduo deve aferrar-se à sua própria moral.

29. O indivíduo deve aferrar-se à sua moral e aos seus costumes.

30. Recomendamos a Vossa Excelência alguns procedimentos.